



Título: Resposta metabólica de tilápias alimentadas com pinhão-mansó destoxificado

Autor apresentador: Luanna do Carmo Neves

Autores: Marco Aurélio Lopes Della Flora, Thiago Augusto Arantes Tocantins, Nathalia Lopez Pereira, Laura Lanna Brandão, Debora Bastos de Oliveira, Pamela Souza de Pietro, Hamilton Hisano

O farelo e torta resultantes do processamento de extração do óleo do pinhão-mansó possuem níveis de proteína bruta entre 27 e 60%. No entanto, fatores tóxicos e antinutricionais limitam sua inclusão nas rações, sendo necessário realizar sua destoxificação. Desta forma, objetivou-se avaliar a resposta metabólica de juvenis de tilápia alimentados com cinco dietas práticas, contendo diferentes níveis de substituição do farelo de soja pelo farelo de pinhão-mansó destoxificado (FPMD) (0; 3; 6; 9 e 12%). Grupos de dez juvenis ($3,59 \pm 0,06$ g) foram distribuídos ao acaso em 20 gaiolas de 70 L. Alimentados quatro vezes ao dia, ad libitum, por 65 dias. Ao final do período experimental, foram coletadas amostras de sangue de 12 peixes por tratamento, por venopunção caudal, e submetidas à análise de aspartato e alanina aminotransferase (AST; ALT), glicose (GLI), triglicérides (TRIG), colesterol (COL) e proteínas plasmáticas totais (PPT). Os dados foram avaliados por meio de ANOVA e teste de Tukey. As variáveis de TRIG e PPT tiveram seus valores significativamente reduzidos. O oposto foi verificado para AST e ALT. Para GLIC e COL não se observou efeito. A presença de fatores antinutricionais e tóxicos residuais no FPMD resultaram em alterações metabólicas nos peixes.

Palavras-chave: Tilápia-do-Nilo, fatores antinutricionais, *Jatropha curcas* Tilápia-do-Nilo,